

Balde Cheio fecha parceria com a COOPAR no RS

O projeto em rede Balde Cheio, desenvolvido pela **Embrapa** por 23 anos, e retomado no Rio Grande do Sul há dois anos, vai se estendendo a mais cooperativas no Estado. A confirmação de participação nas ações do projeto veio da Pomerano Alimentos Cooperativa Mista dos Pequenos Agricultores da Região Sul LTDA (COOPAR), do município de São Lourenço do Sul.

Na última semana, o departamento técnico da organização confirmou a assinatura do contrato entre as duas instituições, com o objetivo de valorizar o seu maior patrimônio, que é atender melhor o seu associado. Além disso, a cooperativa está em um momento de investimento ao capacitar novos técnicos contratados. De três técnicos, o seu Departamento Técnico passa a contar com mais três novos profissionais.

Segundo o diretor da COOPAR, Estevão Kunde, as expectativas para o trabalho são positivas, pois a ideia é envolver quatro técnicos para trabalhar com quatro "propriedades-modelo", que, segundo ele, deseja que se tornem referência no manejo e em práticas de produção leiteira para o aumento de produtividade, com abrangência na região envolvida pela cooperativa.

Para a pesquisadora Renata Suné Martins da Silva, da **Embrapa** Pecuária Sul, em Bagé, a estratégia é de divulgar a metodologia do projeto nas principais bacias leiteiras do Estado através de palestras, dias de campo, reuniões e publicações, de forma a dar ciência aos interessados no tema, envolvendo as cooperativas, prefeituras, produtores e técnicos da área de bovinocultura de leite. "O nosso planejamento é de ampliar cada vez mais o programa, sem distinção de regiões, número de municípios, produtores ou técnicos envolvidos. Até porque acreditamos que o programa tem o potencial de transformar regiões, sem destaque em termos de volume ou produtividade, e em regiões que avancem em desenvolvimento regional baseado na produção de leite", explicou.

A **Embrapa** Clima Temperado, em Pelotas, também faz parte do projeto, com a atuação do analista Sergio Bender, que se dedica junto à pesquisadora Renata para expandir as ações no Rio Grande do Sul. "Nosso papel é de articulação, fazendo com que se amplie o número de técnicos, e mesmo em tempos de pandemia estamos apresentando a metodologia Balde Cheio e realizando convites ao público de interesse, cumprindo nosso propósito na busca de novos parceiros", disse Bender.

O Projeto está presente no Rio Grande do Sul na região da Fronteira Oeste, junto à Associação dos Produtores de Leite (Acripleite), contando com a área de produção de leite experimental da Fundação Maronna. Na região da Serra, através da Cooperativa Piá, estão sendo capacitados atualmente os técnicos que assistem os municípios de Barão, Gramado, São Jorge e Soledade. Anteriormente fizeram parte técnicos e produtores de Nova Petrópolis e Vila Flores.

Agora, a equipe passa a desenvolver as atividades junto à região da Metade Sul, com trabalho centralizado no município de São Lourenço do Sul, através da COOPAR.

Preparativos para início do projeto

Os primeiros encontros estão sendo planejados para o mês de julho, de forma online, para manter contato com os técnicos e produtores associados envolvidos no projeto. Na sequência, ocorrem as capacitações bimestrais.

Conforme o consultor técnico Juliano Alarcon Fabrício, há possibilidades de realização de encontros presenciais com os produtores e técnicos em setembro ou novembro e, posteriormente, nos meses de janeiro, março e maio, mais uma vez no formato virtual.

Estevão Kunde contou que foram escolhidos para se envolver um técnico mais experiente de atendimento da região do município de Canguçu. Os demais técnicos são profissionais recentemente contratados pela cooperativa. Cada uma assistirá uma propriedade-piloto.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Clima Temperado, Embrapa Pecuária Sul